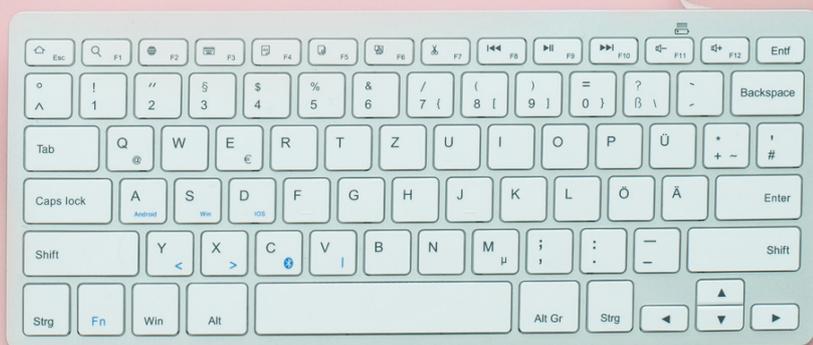


JOVENS DE HOJE, MUITO "MIMIMI" OU DEBATES NECESSÁRIOS?

Liang L. Wei



É fato dizer que a Geração Z pode ser a considerada a mais complexa e até controversa atualmente. Talvez você nunca tenha ouvido falar na definição de gerações, então vou dar uma breve passada pelas anteriores para que possamos partir juntos. Geração "X, Y e Z" são definições sociológicas que caracterizam grande parte do comportamento, com base nos acontecimentos sociais, de quem nasce entre este meio.

A Geração X compreende nascidos em seguida do *baby boom* e logo após o término da Segunda Guerra Mundial, entre 1960 e final dos anos 70, os jovens desta geração normalmente procuraram pela ruptura com as gerações anteriores, uma busca com mais afinco pelos seus direitos e a procura por liberdade, mas com apelo pessoal pela **estabilidade**.

Já a Geração Y, aqueles que nasceram entre o fim dos anos 70 e início dos anos 90, é tida como a geração da **liberdade e inovação**. Foram os que viram a internet surgir, seu crescimento acelerado e as mudanças que vieram com ela. O mundo não era o mesmo. E nem os jovens. Eles são, em grande maioria, multitarefas e com grande apelo pela criação do que é novo. E agora sim vamos para a mais atual: a Geração Z.

(...) Os nascidos entre 1992 e 2010 são os **“nativos digitais”**. Aqueles que os pais se assustam ao perceber que crianças de 2 anos, ou até menos, já sabem como ligar e desligar o celular, clicar no *Youtube* e navegar em aplicativos. E a tendência é exatamente essa. Temos sempre que nos lembrar de que estes jovens nunca viram um mundo sem internet. Não conhecem outra realidade. Para eles, o mundo todo está conectado. Não existem limites. Isso reflete também na sua maneira de pensar sobre a sociedade. Quando foi a última vez que vimos crianças de 10, 11 anos tão envolvidos em política e assuntos sociais? Crianças e adolescentes com opiniões formadas ou ao menos com uma quantidade de informações quase tão vasta quanto a nossa.

Isso é incrível.

Tidos por muitos como a “Geração do mimimi” ou “Politicamente corretos”, talvez de fato os “jovens de hoje” sejam assim, mas então eu te pergunto: **e não devemos ser?** Não seria somente através do diálogo e debate que, de fato, construímos e crescemos culturalmente? Mas notem: eu disse “diálogo e debate”, não “discussão”. Discussão só gera discussão. Nunca com um ponto em comum, nunca com respeito. Inclusive é comum presenciarmos discussões que começam com o famoso “eu respeito sua opinião, mas...” onde claramente o autor da resposta não respeita sua opinião.

Muitos argumentam que na realidade os jovens vivem das aparências, para fingir que são de fato engajados e que se envolvem em causas sociais somente pelo reconhecimento de tal. E não nego. Realmente podem existir incoerências e fragilidades que acabam por desvalorizar movimentos. Infelizmente vemos pessoas com conteúdo completamente diferente do que é exposto em redes sociais. Porém é inegável que somente com o fato de assuntos tão importantes como questões emocionais, políticas e sociais estejam ao menos sendo pautadas, já é algo extremamente positivo.



(...) Nós não precisamos despir de nossas crenças para admitir que possa existir uma outra vertente tão legítima quanto a nossa. Por décadas os pensadores considerados mais inteligentes do mundo afirmavam categoricamente que a Terra era quadrada. E nós, seres humanos tanto quanto, não podemos abrir a cabeça nem mesmo por um instante para pensar que talvez possamos estar errados sobre algum assunto, mesmo que o debate seja com uma pessoa mais nova, que tenha ideias e ideais diferentes?

O intuito deste texto é plantar a semente da dúvida.

Duvidem de tudo, questionem tudo.

Seja Geração X, Y, Z, adolescente, jovem, idoso.

Pense sob outra perspectiva. Abra a cabeça.

Isso pode fazer uma diferença absurda em sua vida.



**ESCRITO POR
LIANG L. WEI**

Mantenedora / Diretora
Colégio Jean Piaget - São Vicente e Praia Grande

